UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
SECRETARIA ACADÊMICA DE PÓS-GRADUAÇÃO (SAPG)

PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO: IE 1350 CRÉDITOS: 02	NOME DA DISCIPLINA **ESTUDOS E VIVENCIAS I** Carga horária: 30 horas

DEPARTAMENTO DE TEORIA E PLANEJAMENTO DE ENSINO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

PROFESSORES:
Benjamin Carvalho Teixeira Pinto (SIAPE: 1827605 CPF: 069.812.787-07)
Lana Claudia de Souza Fonseca (SIAPE CPF: 013.981.117-67)

OBJETIVOS:
Apropriar-se das diferentes concepções didático-pedagógicas da educação em espaços não formais.
Relacionar a construção do conhecimento em Ciências e Matemática ao cotidiano dos espaços educativos não formais.
Conhecer o processo histórico de formação dos museus e sua contribuição para o processo educativo.
Refletir sobre as ideias e concepções que fundamentam as ações educativas nas salas de ciências e nos museus de ciências e os modelos pedagógicos utilizados nas ações e no desenvolvimento das atividades educativas nesses espaços.
Refletir sobre a relação dos espaços não formais e a escola, destacando as necessidades formativas dos professores.
Discutir referenciais teórico- metodológicos utilizados nas ações e no desenvolvimento das atividades educativas nesses espaços.
Refletir sobre as possibilidades e desafios do uso desses espaços.
Desenvolver sequências didáticas em espaços não formais.
Refletir sobre as pesquisas que vem sendo desenvolvidos em espaços não formais.

EMENTA:
Caracterização dos espaços não formais e os universos educacionais (informal, formal e não formal). Bases epistemológicas e metodológicas dos processos ensino-aprendizagem em espaços não formais. Propostas pedagógicas aplicadas nos espaços não formais institucionalizadas.
Propostas pedagógicas aplicadas nos espaços não formais não institucionalizadas.
Educação não formal, educador (a) social e projetos sociais de inclusão social.

CONTEÚDO PROGRÁMATICO:

Conceitos iniciais e caracterização dos espaços não formais e diferenciar os três tipos de universos educacionais (informal, formal e não formal).
Estudo e reflexão das propostas pedagógicas aplicadas nos espaços não formais institucionalizadas: sala de ciências e museus.
Estudo e reflexão das propostas pedagógicas aplicadas nos espaços não formais institucionalizadas: Zoológicos, Jardim botânico e parques.
Visita a um espaço não formal institucionalizado.
Estudo e reflexão das propostas pedagógicas aplicadas nos espaços não formais não institucionalizadas – atividades de campo, bacias hidrográficas, trilhas etc.
Bases epistemológicas e metodológicas dos processos ensino-aprendizagem em espaços não formais não institucionalizados (espaços religiosos, ONGS, espaços de lazer, etc).
Educação não formal, educador (a) social e projetos sociais de inclusão social.

METODOLOGIA:
Aulas expositivas, debates, pesquisa de campo, seminários (apresentação dos trabalhos), exibição de Disciplina será realizada de maneira semipresencial. Será utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, a Plataforma Moodle.
Será postada no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA uma sequência de aulas e atividades distribuídas semanalmente ou quinzenalmente e, também, atividades presenciais serão realizadas.
No AVA serão postados textos, arquivos em PDF, vídeos, imagens, hipertextos e sugestões de sites para os estudos.
No espaço virtual interagiremos durante o desenvolvimento da disciplina. Atividades (presenciais e a distância) serão desenvolvidas ao longo da disciplina.
Avaliação: Participação nas discussões; Envolvimento em trabalhos individuais e em grupo; Estabelecimento de relações conceituais, argumentação consistente e coerência teórica; Criatividade e pontualidade na entrega de trabalhos.
Instrumentos de avaliação: Participação dos estudantes; Atividades desenvolvidas no AVA e nos espaços não formais; Relatórios; Apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA
BÁSICA:
BORGES, R. M. R. Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS: coletânea de textos publicados. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013, 244 p.
BORGES, R. M. R.; IMHOFF, A. L.; BARCELLOS, G. B. Educação e Cultura Científica e Tecnológica: centros e museus de ciências do Brasil. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012, 361 p.
CRESTANA, S.; CASTRO, M. G.; PEREIRA, G. R. M. Centros e Museus de Ciência: visões e experiências: subsídios para um programa nacional de popularização da ciência. São Paulo: Saraiva – Estação Ciência, 1998, 239 p.
GADOTTI, M.; PADILHA, P. R.; CABEZUDO, A. Cidade Educadora: princípios e experiências. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, Buenos Aires, 2004, 159 p.
LOPES, A. R. C. Conhecimento escolar: ciência e cotidiano. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999.
MACMANUS, P. (org. MARANDINO, M.; MONACO, L.). Educação em Museus: pesquisas e prática. São Paulo: FEUSP, 2013. 97 p.
MOREIRA, A.F.B; CANDAU, V.M. Educação escolar e cultura (s): construindo caminhos. 2006.
VALENTE, M. E A. A educação em Ciências e os museus de Ciências. In: O Formal e o não-formal na dimensão educativa de museu. Caderno do Museu da Vida, Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2002.
PERIÓDICOS CIENTÍFICOS E OUTROS:
CAZELLI, S. et al. Tendências pedagógicas das exposições de um museu de ciência. Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, v. 2, p. 1-12, 1999.
FERREIRA, G. L.; CARVALHO, D. F. O enfoque educativo no rastro da constituição dos museus de ciências. R. Educ. Públ. Cuiabá, v. 23, n. 52, p. 191-211. 2014.
GADOTTI, M. A questão da educação formal/não-formal. Sion: Institut Internacional des Droits de 1º Enfant, p. 1-11, 2005.

GOHN, M.G. Educação Não-Formal e o Papel do Educador (a) Social. Revista Meta: Avaliação, v. 1, n. 1, p. 28-43, 2009.
GUISASOLA, J.; MORENTIN, M.; ZUZA, K. School visits to science museums and learning sciences: a complex relationship. Physics Education v. 40, n. 6, 2005.
HAMADACHE, A. Non-formal education A definition of the concept and some examples. Prospects, v. XXI, p. I2 – I24, 1991.
JACOBUCCI, D.F.C. Contribuições dos espaços não-formais de educação para a formação da cultura científica. Em extensão, v. 7, n. 1, 2008.
MARANDINO, M. Enfoques de educação e Comunicação nas bioexposições de museus. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, v. 3, p. 103–109, 2003.
MARANDINO, M.; IANELLI, I. T. Modelos de Educação em Ciências em Museus: análise da visita orientada. Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências, v. 14, p. 17-33, 2012.
SENICIATO, T.; CAVASSAN, O. Aulas de campo em ambientes Naturais e aprendizagem em ciências - um estudo com alunos do ensino fundamental. Ciência & Educação, v. 10, p. 133–147, 2004.
TRILLA, J. El universo educativo y los adjetivos de la educación. En La educación fuera de la escuela. [S.l: s.n.], 1997. p. 21–30.